

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Alimentos da roça usado na Festa Junina



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Alimentos da roça usado na Festa Junina

Escola: Escola Municipal "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 23

Turma: 2º Ano "A"

Turno: Matutino

Educadora: Maria Cristina Santos de Campos

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião

| Intenção pedagógica

Conhecer os alimentos da roça usado na Festa Junina.

| Questão norteadora

De onde vem os alimentos que usamos na festa junina?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no II Bimestre. Os alunos ouviram a história em quadrinho da turma da Mônica: Festa Junina, a história Mês de junho tem São João de Fábio Sombra & Sergio Penha, Editora: Zit. Pesquisaram na internet, visitaram o Sítio, Seis Irmãos e o Bairro Romeu Furlan as plantações de milho, amendoim, gengibre, canela e cravo, com o intuito de descobrirem esses alimentos que seriam usados na festa junina.

A cada visita nos locais onde ocorreu a expedição investigativa, os alunos descobriam e observavam atentamente cada planta deste alimento, cada detalhe e ficavam encantados com as explicações dadas por Dona Francisca Maria Damacena a proprietária, sobre os alimentos da roça usado na festa Junina, e seus benefícios. Eles questionavam como era plantado e como eram colhidos esses produtos, se o plantio do milho, amendoim, gengibre cravo e canela eram por mudas ou por sementes. Quanto tempo levaria para milho, amendoim, gengibre a serem colhidos, e se poderia ser plantada em qualquer tipo de solo.

| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas: Língua Portuguesa: Gênero História em Quadrinho Gibi: Festa Junina Turma da Mônica. Gênero receita; Convite. Ordenação e sequência de ideias; Leitura, expressão oral; Verso, Estrofe e rimas; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Releitura de Obra de Artes; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Formação de frases; Gênero do substantivo; Grau do substantivo; Número do substantivo; sentido das palavras Sinônimos e Antônimos; uso do dicionário. Ortografia: de h; ch; nh; x. Palavras com R e RR; G ou J. Matemática: forma geométricas, sequência de números Medida de tempo; Medida de comprimento; Sistema monetário brasileiro; Resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: Germinação das sementes; Solo: a base da vida no campo; Zona Rural. Zona Urbana. A fertilidade do solo; Observando os tipos de solos; Clima; Busca de informações; Ambiente; Cuidado com as plantas; Variedades de plantas; Reprodução das plantas; Vida vegetal; Variedades de alimentos da roça usados na festa junina, comidas típicas. Visitas in loco (Sítio Seis Irmão, Município de Araputanga – MT). Arte: Cores; Recorte e Colagem; Dobraduras; Confecção de Bandeirinhas em ColorSet; Confecção de Maquete utilizando colorset, espiga de milho; palito de picolé crepom e sulfite; Confecção do mural expositivo com informações a respeito de algumas informações sobre os benefícios do gengibre, cravo, canela, milho; Pintura com tinta guache e tinta de tecido de diferentes bandeirinhas brincadeiras: Barraca da pescaria e rabo do burro, tomba latas. e jogos.

| Resultados

No decorrer do desenvolvimento do Projeto os alunos conseguiram compreender que os alimentos usados na festa Junina são cultivados pelos os agricultores em suas propriedades e que o mês de junho é a época da colheita do milho, que grande parte dos doces, bolos e salgados, relacionados às festividades, são feitos deste alimento. Pamonha, curau, milho cozido, canjica, cuscuz, pipoca, bolo de milho são apenas alguns exemplos. E também como o amendoim, cravo, canela e o gengibre também possui um grande benefício a nossa saúde

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer da execução do projeto, observamos que houve uma aprendizagem significativa, pois houve um processo de associação de informações inter-relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos apresentaram disposição em executar as atividades que foram planejadas e organizadas de forma não repetitivas, não memorizando mecanicamente, mas sim aprendendo de forma significativa com o contato direto, por meio de observações e registros com seu objeto de estudo. A cada expedição investigativa, a cada descoberta culinária, novas ideias iam surgindo, despertando nos alunos um maior interesse pela pesquisa.

